

97 - ESTUDO SOBRE A IDENTIFICAÇÃO DOS DISCENTES COM O PROGRAMA NACIONAL DE INTEGRAÇÃO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL COM O ENSINO BÁSICO BRASILEIRO NA MODALIDADE DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Elenilce Gomes de Oliveira

Doutora em Educação. Professora no Centro Federal de Educação Tecnológica do Ceará. Coordenadora do Núcleo de Pesquisa em Educação Profissional –NUPEP, Fortaleza, elengomes@bol.com.br

Daniele Luciano Marques

Bolsista do PIBIC, pelo CNPQ. Aluna de Licenciatura em Matemática no Centro Federal de Educação Tecnológica do Ceará, Fortaleza, daniele.marques@ig.com.br

Marília Marinho Ariston

Bolsista do PIBIC, pelo CNPQ. Aluna de Licenciatura em Física no Centro Federal de Educação Tecnológica do Ceará, Fortaleza, mariliamarinho@ig.com.br

A educação profissional integrada com a modalidade de jovens e adultos constitui o cerne de nossa pesquisa, desenvolvida no Brasil. O Decreto federal de nº. 5.840/2006 determina aos centros federais de educação tecnológica a obrigatoriedade de reservar 10% da oferta de vagas para o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA. Nessa perspectiva, este estudo objetiva analisar a relação entre os métodos de ensino e a afinidade dos discentes com o PROEJA, no âmbito do Centro Federal de Educação Tecnológica do Ceará – CEFETCE. Esta pesquisa decorreu da necessidade de investigar a efetividade da integração da educação profissional com a modalidade de jovens e adultos, sobretudo considerando que se trata de política fortalecida pelo Governo federal, nos últimos anos. Dado o enfoque deste estudo de caso, a metodologia se insere entre as denominadas quanti-qualitativas. Especificamente, os dados apresentados se referem às informações obtidas no primeiro momento por meio de um questionário presencial aplicado a 50% dos discentes do segundo e terceiro semestres dos cursos de Telecomunicação e Refrigeração. Em outra ocasião, para um cruzamento de informações, foi realizada uma entrevista com 50% dos alunos que participaram do primeiro segmento da pesquisa. Os resultados apontam que, segundo a maioria dos pesquisados, não há inovação quanto aos métodos de ensino, pois as aulas ministradas apresentam características da concepção tradicional do ensino, limitando-se à exposição de conteúdos em sala de aula e aplicação de tarefas com vistas à fixação dos conhecimentos. Vale ressaltar que os estudantes têm uma significativa identificação com o programa em questão, buscando a realização de anseio pessoal e profissional, e assim, reconhecimento na sociedade, apesar do ensino permeado pelo tradicionalismo. Além disso, todos os sujeitos afirmam que estão dispostos a permanecer no programa em questão, estimulados, sobretudo, pelo contexto favorável da área de trabalho relacionada ao curso em que se encontram matriculados.

Palavras-chaves: Educação de jovens e adultos; PROEJA; métodos de ensino; identificação.

120 - CIDADANIAS JOVENS SOB REGULAÇÃO SUPRANACIONAL: PERCURSOS NUM SISTEMA EDUCATIVO SIMBOLIZADO PELOS RANKINGS

Eunice Macedo,

Bolseira da FCT, Doutoranda FPCEUP

Pretende dar-se um contributo para o debate em torno da cidadania jovem, captando a centralidade das vozes, num contexto avaliativo, simbolizado pelos *rankings*. Focalizam-se jovens do Ensino Secundário, cuja vida é organizada em torno da escolaridade e do sucesso educativo. Procuramos perceber o que trazem essas vozes, construídas no interior de um sistema educativo onde parecem conflitar princípios inerentes à realização da cidadania.

Localiza-se o fenómeno *rankings* na sua articulação com a preocupação avaliativa do sistema educativo e a prossecução da excelência académica, associadas à competitividade entre sistemas de ensino, escolas e indivíduos. A esta preocupação não são alheios o acesso ao Ensino Superior e o reconhecimento de qualificações, ao nível nacional e europeu, num contexto de reconfiguração educativa e social, em que se acentua a força de uma *regulação supranacional* da educação e a preocupação de construção de um *espaço europeu de educação*.

Uma compreensão das perspectivas jovens sobre os rankings, a sua localização actual como jovens no interior do sistema educativo e quanto às suas expectativas de prosseguimento de carreira educacional ou/e de inserção no mundo de trabalho, poderá induzir a reflexão sobre a tensão entre a possível mitigação das cidadanias jovens, no interior das escolas, e a possível construção de modos outros de exercício amplo da cidadania.

Que ideologia(s) e cultura(s)? Qual o seu peso e tensões no ethos das instituições? Quais os modos de cidadania que se vão construindo no sistema educativo? O que exige o sistema, através das políticas educativas e da preocupação avaliativa de jovens e das escolas? Quais os seus objectivos, potencialidades e constrangimentos? Sob que perspectivas de vida política, económica e social? O que é avaliado através dos *rankings* e o que fica por avaliar? Como se movimentam e se constroem como jovens as pessoas jovens escolarizadas, do ensino secundário, no interior e no cruzamento destas tensões? Quais as vozes que se ouvem e quais as que se ‘sabem expressar’ na escola? Como se cruzam todas estas dimensões? São questões complexas que informam a pesquisa.

É estabelecido um diálogo informado teoricamente entre a investigadora e os discursos proferidos por jovens em sessões de Discussão Focalizada em Grupo, no quadro de uma tradição focada na centralidade da voz como legitimador poderoso de cidadania. Entende-se o silenciamento como modo de marginalização da história e experiência jovens e como forma de controlo e imposição de discursos hegemónicos. Tem-se noção do potencial das vozes, na sua pluralidade, para desafiar tais discursos e relações de poder, construindo modos *outros* de interpretar a ordem social e de produzir conhecimento.

133 - GLOBALIZAÇÃO EDUCACIONAL, SOCIEDADE DO CONHECIMENTO E IDENTIDADE DOCENTE: REFLEXÕES SOBRE RESULTADOS PRELIMINARES DE UM ESTUDO SOBRE OS PROFESSORES DE ECONOMIA NO ENSINO SECUNDÁRIO.

Fernando Manuel Ferreira Rodrigues Silva

Professor de Economia no Ensino Secundário e estudante de Doutoramento em Educação na Universidade Lusófona.

Amélia Lopes

Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da UP.

Esta comunicação decorre de um trabalho de investigação a ser desenvolvido com os objectivos centrais de conhecer as configurações actuais da identidade docente enquanto marcadas pelo processo de globalização educacional e pelas referências à sociedade do conhecimento e de perspectivar novas formas de construção das identidades docentes em contexto de globalização da educação.

Para o efeito, estuda-se a construção da identidade dos professores de economia no Ensino Secundário, dando especial relevo ao lugar dos saberes nessa construção e ao impacto das actuais políticas educativas nas identidades dos professores.

Do ponto de vista teórico, tendo em conta as perspectivas de Castells, Dubar, Tardif e Lopes, entre outros, focalizam-se quatro dimensões de análise: o processo de globalização, a construção de identidades profissionais, os saberes profissionais docentes e o mal-estar docente.

Metodologicamente, opta-se, entre outros, por um estudo em extensão operacionalizado através de um questionário organizado em dimensões que permitem elucidar cada um dos objectivos gerais perseguidos. Para além dos campos relativos à caracterização pessoal e profissional, são considerados os seguintes: mundo da economia no desenvolvimento social actual; professores e actividades docentes hoje, saberes dos professores de economia e conteúdos curriculares no ensino da economia.

Nesta comunicação, numa primeira fase, apresentam-se e justificam-se os objectivos do estudo, o quadro teórico e o procedimento metodológico. Numa segunda fase, expõe-se e reflecte-se sobre resultados preliminares do estudo, que revelem diferenças relacionadas com a formação de base dos programas respondentes.